

## **INTERFACES ENTRE COMUNICAÇÃO E EDUCAÇÃO: UMA EXPERIÊNCIA DE WEB RÁDIO E WEB TV NA ESCOLA LOUIS BRAILLE**

**Comunicação**

**Coordenador da atividade: Marislei da Silveira RIBEIRO<sup>1</sup>**

**Universidade Federal de Pelotas (UFPEL)**

**Autores: Michele NEGRINI<sup>2</sup>; Luara Helena Knapp da CRUZ<sup>3</sup>  
Micael, Machado da SILVA<sup>4</sup>, William Machado da SILVA<sup>5</sup>.**

### **Resumo**

Este trabalho apresenta algumas experiências na área de Web Rádio e Web TV, na Escola Louis Braille, na cidade de Pelotas-RS. O intuito é promover a integração da universidade e escolas públicas. Busca-se uma proposta de mídia-educação voltada para a construção de saberes, disseminados por meio das experiências diárias da comunidade acadêmica. O trabalho, de modo geral, consiste em desenvolver atividades de comunicação e mídia, a partir de questões de interesse dos alunos e dos professores, em uma perspectiva coletiva, reflexiva, criativa, inclusiva e interativa, envolvendo a apropriação das ferramentas na área das Tecnologias de Comunicação e Informação. Sendo assim, as mídias são abordadas enquanto espaços educativos que auxiliam na produção de conteúdos, levando-se em conta as crianças, os adolescentes e os adultos, com ênfase nas pessoas com deficiência visual. A proposta metodológica utiliza a pesquisa participante, pois o público-alvo desempenha um papel ativo na coleta de dados, instrumentos e recursos. As experiências realizadas na escola parceira permitiram a socialização e a transmissão de ideias e de valores culturais.

**Palavra-chave:** comunicação; inclusão; escola Louis Braille

---

<sup>1</sup> Marislei da Silveira Ribeiro. Docente do Curso de Jornalismo da Universidade Federal de Pelotas. Coordenadora do Projeto: "Inclusão Digital e Promoção dos Direitos Sociais – Utilização da WebRádio e WebTV para criar um ambiente interativo entre a universidade e a sociedade". E-mail:marislei.ribeiro@cead.ufpel.edu.br

<sup>2</sup> Michele Negrini. Docente do Curso de Jornalismo da Universidade Federal de Pelotas. Coordenadora Adjunta do Projeto: "Inclusão Digital e Promoção dos Direitos Sociais – Utilização da WebRádio e WebTV para criar um ambiente interativo entre a universidade e a sociedade". E-mail:mmnegrini@yahoo.com.br

<sup>3</sup> Luara Helena Knapp da Cruz. Discente do curso de Jornalismo da Universidade Federal de Pelotas. Colaboradora do Projeto: "Inclusão Digital e Promoção dos Direitos Sociais – Utilização da WebRádio e WebTV para criar um ambiente interativo entre universidade e sociedade". E-mail:luaraknapp94@gmail.com

<sup>4</sup> Micael Machado da Silva. Discente do curso de Jornalismo da Universidade Federal de Pelotas. Colaborador do Projeto: "Inclusão Digital e Promoção dos Direitos Sociais – Utilização da WebRádio e WebTV para criar um ambiente interativo entre universidade e sociedade". E-mail:ummicael@gmail.com

<sup>5</sup> William Machado da Silva. Graduado no curso de Jornalismo da Universidade Federal de Pelotas. Colaborador. E-mail:williammachado@gmail.com

## **Introdução**

O desenvolvimento de projetos de extensão nas universidades auxiliam na construção e na manutenção de um diálogo aberto entre universidade e comunidade. As oficinas de Rádio e Televisão, estão inseridas no projeto “Inclusão Digital e Promoção dos Direitos Sociais – Utilização da WebRádio e WebTV para criar um ambiente interativo entre universidade e sociedade”, ligado à Universidade Federal de Pelotas, criado em 2013 e, em andamento desde então.

Atualmente, são elaborados programas de Rádio semanais e produções de Telejornais, com a participação dos alunos da escola Louis Braille e orientação dos alunos bolsistas e voluntários, do curso de Jornalismo, sob a orientação dos professores responsáveis pelo projeto. A rádio acabou se expandindo para além do espaço que lhe foi designado, frequentando o pátio interno da escola. O interesse por temas debatidos em aula, datas comemorativas e os eventos, são assuntos veiculados, além de músicas para os colegas e professores, criando novas relações comunicativas, espaços de convivência e aprendizado.

Dessa forma, os objetivos do projeto buscam utilizar os espaços educativos para concretizar práticas pedagógicas inovadoras que possibilitem a todos os envolvidos realizar aprendizagens diferenciadas mediante programas radiofônicos e de TV via web, abertos, criativos, interativos e dialógicos, ao trabalhar os mais diferentes temas que poderiam agregar valores aos conteúdos desenvolvidos nos bancos acadêmicos. Nota-se que os programas realizados, estão oferecendo aos alunos da escola parceira e dos acadêmicos a possibilidade de uma evolução pessoal e cidadã. Também, os jovens comunicadores com deficiência visual, conquistaram confiança, pois se expressam livremente e manuseiam o microfone, sendo emissores de uma comunicação.

## **Metodologia**

O trabalho desenvolvido busca confrontar os novos desafios às exigências na educação inclusiva e na formação do sujeito autônomo e crítico. Diante disso, optou-se pela realização da pesquisa participante, como abordagem metodológica. Para Gil (1999), esse tipo de pesquisa caracteriza-se pelo envolvimento dos pesquisadores no processo. Eles desempenham um papel ativo na coleta de dados, instrumentos e recursos. Com base nisso, foi apresentada a proposta da criação de materiais audiovisuais e oficinas a serem

desenvolvidas na escola. O projeto de extensão é realizado na escola Louis Braille, na cidade de Pelotas/RS e tem como público-alvo pessoas com deficiência visual, de diferentes níveis, com idades entre 5 a 33 anos, alunos das séries iniciais e integrantes do Grupo Vivências da Associação. É utilizado como meio de comunicação o rádio e a Televisão. Para Mcleish (2001, p. 17) "mais acessível do que os livros, o bom rádio traz sua própria 'biblioteca', de especial valor para os que não podem ler – analfabetos, cegos, pessoas que por qualquer motivo não têm acesso à literatura em sua própria língua". São utilizados gravadores, microfones, equipamentos de audiovisual (câmera fotográfica digital, tripé e caixa de som).

### **Desenvolvimento e processos avaliativos**

Os alunos da escola parceira, professores, equipe técnica multidisciplinar são sujeitos ativos no processo e planejamento das atividades. Apesar das dificuldades, os alunos apresentaram grande desenvoltura na apresentação do telejornal, melhora na dicção de alunos autistas, melhora na relação interpessoal e também na relação dos alunos com o que estava acontecendo no país e no mundo. O desenvolvimento de diálogos com notícias e também com atividades que estão sendo realizadas dentro da escola na semana, contribuíram para trabalhar a memória de curto prazo dos alunos. Em relação aos aspectos técnicos, dobramos o número de curtidas na página do projeto, além de gerar material institucional para a escola, como o telejornal e fotos de eventos. Finalmente, compete ressaltar que, com as ações efetivadas durante a execução do projeto, está sendo possível oferecer aos alunos da Escola Louis, novas vivências em educomunicação que colaboraram para a formação de gerações mais capacitadas a integrar diversas mídias de convergência digital.

Também, nas experiências desenvolvidas, foi possível perceber mudanças no aprendizado dos alunos. A amplitude da participação nas atividades, a apropriação das mensagens e o uso dos mais variados meios digitais e seus conteúdos, vem estimulando a integração e a socialização dos grupos, tanto alunos e professores integrantes do projeto, quanto a comunidade da instituição parceira. Logo, o ensino através dos meios comunicativos e a utilização da mídia como linguagem promovem novas formas na educação formal, principalmente, quando os indivíduos pensam na coletividade e se tornam mais críticos.

## Considerações Finais

Após a realização de diferentes atividades que buscam aprimorar uma educação inclusiva, pretende-se, com este trabalho, divulgar as múltiplas possibilidades de aplicação das novas tecnologias a partir do projeto de extensão em foco. Todavia, já se podem apresentar algumas considerações. Espera-se que o trabalho desenvolvido tenha sido relevante, tanto para a universidade, quanto para a comunidade na qual está inserida, já que propiciou a aplicação de práticas pedagógicas interativas.

Segundo Lévy (1999), a multimídia interativa ajusta-se muito bem aos usos educativos, favorecendo o envolvimento pessoal do aprendiz no processo de ensino-aprendizagem. À proporção que uma pessoa participa da construção de um conhecimento, ela integra e retém o que aprende. Além disso, esse tipo de multimídia contribui para a formação de uma atitude de exploração e ludicidade devido à facilidade de assimilação de conteúdos. Conseqüentemente, a WebRádio e a WebTV constituem ferramentas muito úteis a uma pedagogia ativa e de abordagem comunicacional.

Nesse contexto, a utilização dos recursos e das técnicas propiciou a interdisciplinaridade e a integração de várias áreas, mediante a orientação e colaboração dos professores. Assim, acredita-se que a aplicação da mídia-educação, reafirma a proposta de maior envolvimento dos alunos, professores e integrantes do projeto. Além disso, a proposta é conscientizar de que os meios de comunicação são construções coletivas, havendo a necessidade da participação dos todos.

Finalmente, com o resultado dessa experimentação, pretende-se ampliar e aprofundar as perspectivas de atuação dos alunos e docentes com uma visão mais abrangente, por meio da interface entre educação e mídia. Partindo dessas informações, a ideia é de que o recurso tecnológico é pedagógico e, o indivíduo passa a ter autoria na produção das mensagens. Sendo assim, é preciso ampliar o debate e refletir sobre a cultura e o fenômeno das mídias, sobretudo às digitais. A intenção é convidar os atores envolvidos a fazer uma imersão nesse amplo, diverso e instigante campo de investigação.

## Referências

- COSTA, Maria Cristina Castilho. **Educomunicar é preciso**. Núcleo de comunicação e Educação da Universidade de São Paulo. Disponível em: <http://www.usp.br/nce/educomunicacao/saibamais/textos>. Acesso em: 23/07/2017.
- CORRÊA, Edison José. **Extensão universitária, política institucional e inclusão social**. Revista Brasileira de Extensão Universitária. v.1, n.1, p.12-15, jul-dez 2003.
- GIL, Antonio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 5a. ed. São Paulo: Atlas,

1999.

GODOY, Elisangela Ribas. **Rádio: Um companheiro dos cegos.** In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO/ 2003, Belo Horizonte, 2003.

LÉVY, Pierre. **As Tecnologias da Inteligência:** o futuro do pensamento na era da informática. Rio de Janeiro: Editora 34, 1999.

MCLEISH, Robert. **Produção de Rádio: um Guia Abrangente de Produção Radiofônica.** São Paulo: Summus, 2001.